**DESTRUIDORES DE MUNDOS**

Rodrigo Groff.

v1.32

(Plot)

# [1]

O cosmos diz: "<Há 17 ciclos, recebemos o missão de melhorar o verso de nosso Pai - sua obra-prima atingiu 37% de glória, mas ele acha que novas tentativas mais ousadas poderão atingir ao menos 40%. Posso ver meu irmão com suas utopias, atingindo 42% em seus últimos quatro versos.>"

O cosmos diz: "<Infelizmente, eu sempre fui fascinado por qualidade e equilíbrio. Meus primeiros dois versos não atingiram nem 10 ciclos e foram terminados. Os próximos três atingiram menos de 20% da glória, e implodiram em caos logo após meros 14 ciclos. É com terrível desagravo que preciso encerrar mais este verso também a 17%. 600 trilhões de consciências, e a maioria me odeia ou me desconhece.>"

O cosmos diz: "<Meu último e final verso, atualmente em 25% de glória, têm regras tão severas que apenas uma única utopia foi registrada, e está com seus milênios contados. Era um sonho perfeito, mas que agora está um pesadelo sem fim. A fase de entropia devastará todas as conquistas atingidas, ao invés de unir meu verso em glória como planejei.>"

O cosmos diz: "<Não aceitarei a derrota. Detesto interferir, mas não tenho mais nenhum outro recurso.>"

*A via láctea aparece em seu visor universal.*

# [2]

O cosmos diz: "<Livre arbítrio é o caminho da seleção natural em meus termos subjetivos. É a minha glória e miséria. Este é meu desígnio.>".

*(Via-láctea, Sistema solar, terra, nuvens e terra, uma casa)*

Acima de Richard (58) dormindo, esta Richard etéreo cinza flutuando. Cosmos diz, entrando dentro de sua psyche.

"<Richard, 58 anos. Seus pensamentos fluem rápido por avenidas seguras e asfaltadas como em uma cidade isolada no deserto. Novas ideias precisam de um nascimento doloroso pelo concreto, ao invés de um solo livre, fértil do que antes fora um Oasis. >"

"<Sua consciência é única, bela e maravilhosa. Este é meu desígnio.>"

NOTAS

* O cosmos escolhe uma família para observar;
* O cosmos cria metáforas que traduzem como a pessoa vive ao observá-las;
* Para o cosmos todos são belos e únicos;

# [3]

Bruce (6) dormindo e etéreo cinza.

"<Bruce, 6 anos de idade, já possuí sua pequena cidade e uma rua principal de asfalto, lisa, limpa e motivo de contemplação. Após alguns muros, ainda há uma floresta em volta, cheia de vida selvagem e de grandes feras, um tanto irracionais e cheias de humores imprevisíveis. Bruce já decidiu em manter a floresta, mas terá de lidar com estas feras se quiser que sua cidade cresça além da rua principal. O balanço do universo dependerá de sua liderança. Sua consciência é única, bela e maravilhosa. Este é meu desígnio.>"

NOTAS

* Bruce tem metáfora bem diferente de seu pai;
* Bruce terá problemas de raiva e frustração (feras);
* Bruce é o personagem central da série;

**[4]**

Denise (4) dormindo e etérea azul. "<Denise, 4 anos de idade. Seu mundo é imenso como o oceano, e aceita todas as criaturas do jeito que elas são. Sua pureza, beleza e incapacidade de aceitar injustiças os manterá unidos por muito tempo em sinergia. Sua consciência é única, bela e maravilhosa. Este é meu desígnio.>"

NOTAS

* Denise tem cor diferente, pois é sensitiva;
* O cosmos dá uma pequena dica quando diz que ela os "manterá unidos";

**[5]**

Ryan (8) dormindo e etéreo de uma miríade de cores, cadeira de rodas a vista junto à cama. "<Ryan, 8 anos de idade. Eu gostaria de ter tempo para apreciar e contemplar a beleza e pureza desta terra de amor - sem casas fortificadas, pensamentos livres e de todas as formas vivendo a natureza como um só (\*1), competindo e evoluindo conforme o sol, a chuva e a fome.>”

“<Meu último humano iluminado (\*2), lapidado por bilhões de estrelas e bilhões de anos.>”

O cosmos torna-se um ser humanóide amarelo de luz e aproxima sua mão, quase tocando o menino e sussurra: *minha glória*

“<Sua consciência é única, bela e maravilhosa. Este é meu desígnio.>"

NOTAS

* (\* 1) casas nas árvores, muitos bichos, cientistas anotando em livros e observando, índios e macacos interagindo em paz;
* (\* 2) Ryan é sensitivo e tem QI altíssimo para um humano;
* (\* 2) O Cosmos indica que é o fim da raça humana;

# [6]

Cosmos põe sua mão perto de Ryan, Bruce, Richards e Denise (ao mesmo tempo).

"<Iluminação. Existem regras a serem observadas, e devo respeitar a integridade e diversidade como o tecido de meu universo, justo e em perfeito equilíbrio.>"

"<Pai, estou pronto para pagar o preço.>" diz o cosmos agora no escuro.

O cosmos então se vê no meio de milhares de seres cinzas e azuis apontando para ele, todos tristes.

"<Me perdoem, crianças. Suas consciências são únicas, belas e maravilhosas>" (\*)

O sol brilha mais forte, um vulcão se agita, a terra se rompe, o mar estoura nas ondas.

O cosmos toca em cada um deles e eles ficam com seus olhos dourados.

Dentro da mente de Richard, o asfalto rasga e uma luz sai de lá, um pequeno broto interrompe o asfalto;

Em Bruce, uma espada amarela é vislumbrada pelas feras da floresta;

Em Denise, um castelo de cristal irrompe do fundo do mar, e uma sereia brilhante abre suas portas;

Em Ryan, todos os frutos nas árvores tornam-se luminosos, com euforia de cientistas e dos macacos.

A TV em silêncio no quarto de Richards registra a tragédia do Tsunami. As almas sacrificadas se condensam em um único ponto de luz,e o cosmos as coloca dentro de si (mais um ponto luminoso).

NOTAS

* O Cosmos revela que vai ter de intervir em uma situação;
* Antes da tragédia (\*), ele recebe todas as almas e pede perdão;
* Nas metáforas, cada um recebe o presente da iluminação (pré-cognição);

**3 ANOS DEPOIS.**

**[7]**

Richard olha o relógio às 2:42. "*Outro pesadelo.*" diz ele suado.

Vai até o banheiro (no caminho diz que não agüenta mais) e repete ao espelho que não pode mais continuar assim, olha em seu olho e pede para parar. Segura o remédio para dormir, mas desiste (não resolveu da outra vez).

Vai até suas crianças, sua filha Denise.depois encontra Brucena cozinha de pé sonâmbulo. Richard leva o garoto para seu quarto.

No quadro negro do menino, em meio aos desenhos de criança, encontra a sigla estranha **E43** escrito por todo o quadro.

NOTAS

* Tremedeiras e diálogo interior devem demonstrar que Richard está perturbado e que os pesadelos já estão presentes há mais de três anos;
* Richard não pode enlouquecer por causa de sua raiva (desgosto por ser chefe de algo que ele não aprecia, mas mantém pelo dinheiro) e de manter seu segredo de trabalhar no serviço secreto;
* Richard tem alguma noção de ser manipulado em seus sonhos por algo além de sua compreensão;
* Ao encontrar Bruce na cozinha, Richard não se assusta, pois o menino é sonâmbulo desde sempre;
* Momento *"What the fuck?"* no quadro negro;

**[8]**

Richard entra em um consultório. Fala sobre seus pesadelos (preso dentro de um caixão) e a psicóloga fala por que ele ter de estar ali (raiva).

Ela o lembra sobre a natureza de seu trabalho e o peso do "véu" do silêncio por trabalhar em uma agência 'discreta'.

Richard coloca um aparelho no olho e segue um questionário padrão e o aparelho registra de verde a vermelho, de acordo com a sua dilatação de pupila.

NOTAS

* Richard têm um “temperamento forte” e não sente remorso por quebrar a mão de um colega;
* Richard é chefe de segurança e responsável por protocolos de defesa;
* Sua carreira era eletrônica, mas aceitou a chefia pelo novo salário;
* Questionário padrão será sobre se ele falou alguma coisa sobre a agência, se ele teve alguma ação contra o governo nos últimos dias e se ele é uma pessoa confiável (amarelo);

**[9]**

Richard senta em um banco de praça e fuma um cigarro. Bill (67) seu chefe e colega, senta ao seu lado. Eles falam sobre o silêncio e como é difícil mantê-lo. Eles notam o serviço secreto ao redor os monitorando.

Bill diz que preferia trabalhar ao ar livre, e então lhe passa uma pasta e diz para escolher um protocolo, e Richard escolhe **E43** (cenário de extinção 43) entre várias outras siglas (por causa do que viu na noite anterior no quadro negro no quarto de seu filho).

Richard vai embora e Bill puxa um caderno da mochila de seu filho. Ele contempla intrigado então um *cypher* de página inteira.

Seu filho Ryan (11) o observa se ele leu a mensagem (de uma maneira furtiva).

NOTAS

* Richard e Bill são amigos fora do trabalho (seu professor);
* Bill têm tragédia pessoal, acidente de carro que matou a esposa e deixou seu filho em cadeira de rodas;
* Richard quer sair, mas não pode por causa do padrão de vida (gostaria de ter um emprego mais criativo);
* Ryan se comunica com seu pai pelo caderno e de maneira matemática;

**[10]**

Dois cyborgs em um elevador. Um deles esconde uma faca com sangue amarelo. Eles falam sobre a proximidade da guerra. Cyborg B vê um contador chegar a zero em seu relógio. O sinal do elevador brilha, o outro cyborg A oferece o lugar e é cravejado com a faca direto no olho pelo cyborg B.

O cyborg assaltante puxa o outro e o larga dentro de um depósito.

Em outro local, um cyborg C aguarda um sinal em seu visor de braço. Quando o sinal vêm, ele entra em uma cápsula de escape e cai na terra.

O cyborg B invade um console e desabilita o escudo óptico visual, e após uma breve luta, é levado em algemas para uma prisão.

"<Traição é pena capital. Sua terminação será exemplar>." diz um robô.

Enormes naves de guerra passam por Saturno.

NOTAS

* Apresentar que o inimigo é real;
* O Cyborg foi quem desativou temporariamente o escudo de defesa visual da armada, tentando alertar a Terra;
* Apresentar para a audiência como se sucederam dois fatos, ainda a serem vistos: (1) a visão da armada e (2) a futura aterrissagem do ‘desertor’;

**[11]**

Bruce briga na escola. Sua mãe Susan (39) o pega no diretor. "Eles me chamaram de mentiroso!", e sua mão disse que não o criou para olhos roxos e mãos machucadas.

"Eu disse que fantasmas existem e que eles são... brilhantes! Você tem de acreditar... Você precisa acreditar..." termina o garoto em prantos.

Susan o abraça com surpresa e um pouco de receio (monólogo interior) (\*)

NOTAS

* O sentimento de que algo poderoso e inevitável irá acontecer em breve deixa Bruce nervoso e ele libera essa frustração em brigas;
* Encontros breves de Bruce com o “cosmos” instigam sua imaginação;
* (\*) Susan têm medo de que ele tenha alguma epilepsia por causa de sua sonambulancia excessiva e acredita que ele é muito fantasioso;

**[12]**

Richard abre a ficha "Extinção 43" sobre invasão extraterrestre e de isolamento completo de infraestrutura para sobrevivência.

Richard opera uma controladora das portas com um chip extra e o sincroniza com seu celular. Bill pergunta o que ele está fazendo e Richard diz que independente do que acontecer, as portas sempre é que recebem as ordens primeiro e que ele não precisa se apavorar, pois a câmera 13 está em loop.

Bill diz que ele fez mais cinco pontos em paranóia e volta ao seu terminal. Bill digita o *cypher* de seu filho usando o mainframe: a resposta levará 21 horas para processar.

NOTAS

* Richard vê que este protocolo foi primeiramente escrito pós roswell;
* Richard é paranóico com tudo, e Bill tenta ajudá-lo com humor;
* Bill leva muito a sério qualquer coisa que envolva seu filho;

**[13]**

Richard acorda as 3:23 da manhã em um pulo segurando seu pescoço (seqüência dele enterrado vivo em seu pesadelo, sua mão saindo da terra). A luz cai (apagão) e ele vê um clarão em baixo da porta de Bruce.

Ele corre, abre a porta e vê Bruce sonâmbulo, de pé no quadro-negro, apagando-o. Bruce escreve 56D, e depois de um tempo, apaga de novo e escreve 55D.

Richard o pega no colo ("O que for que esteja acontecendo conosco, iremos vencer.") e os dois dormem abraçados no sofá.

Susan observa de longe e depois coloca um cobertor neles.

NOTAS

* Confirmação externa (Richard) de visitação sobrenatural para Bruce (luz);
* Richard tenta protegê-lo e confortá-lo como pode;

**[14]**

Bill e Richard de novo na praça. Bill mostra o caderno de seu filho Ryan, enquanto o garoto toma um sol junto com a enfermeira dele. No caderno, várias páginas sobre sementes, água, hidropônicas. Richard olha o caderno e diz que está pesquisando as mesmas coisas em seu protocolo E43.

Richard abre a última folha, e para surpresa de Bill mostra desenhos de robôs em uma fábrica e de outro com uma mão robótica apertando o pescoço de um ser humano.

Bill então mostra a página do caderno do *cypher* e diz que o resultado é 55D, e que o computador levou quase um dia para processar. Richard leva a mão em sua boca, e levanta-se de imediato.

Bill pergunta o que houve e Richard diz que precisa sair e que esqueceu de alguma coisa.

Richard caminha olhando para todos os lados, desconfiado. Chega em casa, olha o quadro e ele está com o dizer em 52D: "Está diminuindo! ".

NOTAS

* Richard é o primeiro a ver a conexão entre as duas crianças, mas não revela de imediato a Bill;

**[15]**

Bill e Richard e centenas de outros estão em uma conferência grande, onde um astrônomo revela centenas de objetos que surgiram e sumiram por volta de Saturno 36 horas anteriores. Outro astrônomo espanhol confirmou com outra foto no mesmo horário de outro observatório.

Quase todos saem, e uma nova pequena reunião acontece (Richard e Bill são chamados posteriormente): o chefe de operações diz que não é a primeira vez que estas anomalias acontecem, e que a ultima vez que isto aconteceu faz mais de 70 anos, porém em Marte ("Fotos confidenciais, P&B, de outra geração, mais que me tiraram o sono ontem.").

Bill tenta falar com Richard (você precisa me ouvir), mas Richard foge no estacionamento dizendo que precisa pensar e isso é o máximo de informação que ele pode agüentar no momento.

Bill insiste dizendo "Ryan está..." e Richard diz, "Bill... Amanhã!".

NOTAS

* Richard obtém mais um fato estranho, mas agora de forma oficial;
* Richard (por ser pré-cog) está cada vez mais sensitivo sobre algo sinistro que vai acontecer (ele começa a aceitar);
* Bill quer falar com Richard sobre seu filho e os resultados dos *cyphers* que vem coletando;

**[16]**

Richard se levanta na noite, vai até o quarto de Bruce e o número agora é 39D (para sua surpresa).

Susan então o pega pelo braço, o confronta pelo seu comportamento, pergunta se ele está doente e diz que não o reconhece mais. Ele diz que precisa preservá-la da loucura do seu trabalho (e ela contrapõe dizendo que ele tinha mais futuro na universidade).

Richards termina dizendo que ela nunca reclamou da casa nova e nem dos carros na garagem.

Richard vai até o banheiro e pensa nervoso: "Pulou mais de dez dias!".

NOTAS

* Susan suspeita de que Richards tenha alguma doença como Bruce;
* Pulo no tempo assusta Richard;

**[17]**

Bill aparece no laboratório de Richard, e ambos ouvem uma palestra online da doutora Klein (sobre o fato do cérebro humano ter de dormir e o fato do processamento e complexidade dos sonhos não ter peso algum durante a “faxina” (cérebro denso despeja toxinas e detritos derivados das conexões cerebrais que precisam ser eliminados) e o fato de que sonhos que acontecem no mundo real em um horário sempre aparecem para a consciência da pessoa um pouco antes de despertarmos, o que indica uma *transferência*. Conversa sobre céticos dizendo que tudo isso faz parte da “imaginação”, mas estes mesmos nunca mostram onde a manifestação da imaginação ocorre (incorrem em fantasia para dizer que fantasia não existe), e que ao acordar somente registramos em memória algo aparentemente vinda de outro plano físico).

Bill o interrompe ao ver o vídeo e diz que Edgar lidou bem melhor com sua crise de meia idade abrindo uma lojinha de geléia de amora caseira na internet, ganhando o triplo que ganhava aqui ao invés de "juntar-se aos místicos de venda de livros".

**[18]**

Richard chama Bill para a sala de conferência 3C, diz que o áudio foi trocado por uma outra conversa que eles tiveram no ano passado. Bill diz que ele tem de parar com isso.

Richard então junta as duas fotos dos objetos no céu, o E43. Bill pega os três *cyphers* do log do mainframe (53D, 52D, 51D); Richards coloca outras fotos do quadro-negro, mostrando a contagem regressiva.

Richards finalmente pergunta: "O que diabo está acontecendo? Que contagem é esta que nossos filhos compartilham?".

Richard então diz que seu filho dormindo escreve no quadro negro estes exatos mesmos números e que "faltam menos de 39 agora, e que houve um pulo de mais de dez dias ontem".

Richard ainda junta um artigo online sobre a morte do astrônomo espanhol. "Começaram também os acidentes estranhos.” diz Bill atônito.

Richard então mostra seu celular o leitor em hexa "F3CD" - "As portas não mentem. Isto é DEFCON 4 para você, imediatamente em efeito desde o meio dia de hoje.".

NOTAS

* Richard mostrou todos os fatos e os dois finalmente conversam abertamente;
* O governo sabe de alguma coisa e iniciou o DEFCON;
* Bill percebe também o cenário, mas não entende (não foi 'tocado' pelo cosmos);

**[19]**

Denise no carro com Susan, e as duas conversam sobre o que fazer à tarde, enquanto ela desenha um disco voador sinistro sobre um desenho de sua familia e uma casa.

Bruce em casa junta todos os seus soldadinhos de plástico e os queima junto com seus brinquedos em um buraco no quintal.

Ryan contempla uma cabeça de robô desenhado em seu caderno e o toca com a ponta de seus dedos (em transe) enquanto a sua outra mão (sozinha) registra mais um *cypher*.

Dentro dos olhos iluminados de todos eles: o cosmos.

NOTAS

* As três crianças sofrem em maior ou menor grau com a influência do cosmos;
* Denise começa a entender, enquanto Bruce lida com sua raiva do jeito que pode (briga na escola, destruição de brinquedos = destruição do exército) e Ryan torna-se obcecado por robótica.

# [20]

Bill e Richard conversam no carro. Bill revela que mexeu nos dados pessoais de Ryan e que escondeu o fato dele ter um QI fora da escala, e que não quer nenhuma agência o dissecando vivo. Bill diz que Ryan permanece em forte transe por horas enquanto escreve os ciphers e que teme por ele.

Após um silêncio, Richard diz que eles não devem falar com ninguém e entender melhor esta situação, e (ele não sabe como dizer) mais tem a sensação terrível de que alguma coisa vai acontecer (de verdade, dentro de si).

Bill diz que já passou pelo pior (flashback do acidente e sua esposa morta e filho preso nas ferragens).

Richard diz vai intensificar os preparativos independente dos resultados. “Eu gostava desse carro...”.

**[21]**

Richards vai ao quarto de Bruce, e inicia uma conversa leve sobre brigas e então emenda que viu também seu fantasma. Bruce chora e diz que não lembra, e Richards diz que ele era brilhante. Bruce o abraça e Richard diz que eles precisam falar mais e não terem medo.

Susan diz a Richards que vai levar Bruce ao neurologista.

Richard pede para ela postergar, mas ela diz que ele está cada vez mais dormindo no sofá e agora Bruce anda brigando na escola e queimando seus brinquedos.

Richard diz que isso é ridículo e ela diz que ele teve todo o tempo do mundo para ver isso, e que agora ela é que vai tomar uma decisão.

Susan e Bruce saem, e Richards fica com Denise.

NOTAS

* Richards tenta um inicio de conversa com Bruce, mas é interrompido;
* Susan está assustada e quer resposta médica;

# [22]

Bill liga para seu supervisor pedindo para ver a foto de Marte. Após negativa, ele o chantageia sobre o iate não declarado no imposto de renda obtido por venda ilegal de equipamento "defeituoso" da agência.

Enquanto isso, Ryan está em outro transe e escreve diversos *cyphers*.

A foto então aparece (vários UFOs ao redor de uma das luas de Marte), e um deles é igual a um dos desenhos que Bill acha no caderno de Ryan.

A enfermeira então grita e segura Ryan tendo convulsões no chão.

Bill entra em pânico e pede por um médico.

NOTAS

* O desenho deve ser de mesma geometria que algum objeto marcante na foto de marte;

# [23]

Susan e Bruce na consulta com o Neurologista.

Bruce começa a falar sobre o que está sentindo (raiva, cansaço, inquietude). O médico coloca uma luz que pisca sobre ele, e com os flashes ele vai contraindo e expandindo sua pupila.

O flash aumenta e ele entra em colapso convulsionando fortemente.

Enfermeiras entram e o seguram.

O médico diz que ele tem fortes tendências epiléticas.

NOTAS

* Susan finalmente aceita que Bruce precisa de atendimento contínuo;

# [24]

Denise e Richards vão até uma loja de carros e trocam o carro por um utilitário de transporte.

Denise tem um momento bacana com seu pai, comprando galinhas e peixes.

Susan chama eles pelo telefone para a emergência do hospital.

NOTAS

* Um momento relax – Denise tem um ótimo relacionamento / confiança em seu pai;

**[25]**

Richard e Denise vão até o estacionamento do hospital com a van nova cheia de água, coisas de banheiro e galinhas. Susan os recebe com violência e pergunta o que diabos eles iriam fazer com aquilo.

Os dois discutem e enfim ela diz que Bruce precisa de uma internação para observação e que falava asneiras terríveis enquanto era sedado.

Richard responde que ela não sabe o que está acontecendo (\*).

Susan diz que não tem tempo para "crises de carreira" e vai embora dizendo para não esperar em casa por ela.

NOTAS

* (\*) Richard sabe que uma hora vai ter de contar o impensável à Susan, mas que o momento cada vez fica mais difícil;

**[26]**

Bill liga para Richard, que não atende diversas vezes. O médico entra em seu escritório e diz que Ryan está febril e tendo algumas alucinações de caráter temporário cujas causas precisam ser investigadas.

Bill desconversa e pede para dar "algo para uma depressão que tornou-se evidente e que precisa de um descanso mais prolongado".

Bill, sozinho com o garoto, fala bem de perto: "Você está certo." e então mostra a figura do caderno e a foto do UFO. Ryan mostra um sorriso cansado. "Vamos sobreviver a isso também Ryan. Não sei explicar como e nem o porque, mas eu acredito em você. Papai te ama, mas agora você precisa descansar. Agora é minha vez. Você me deixa cuidar de você?" "Sim, pai.." " Eu.. agora .. vejo também. Vou pedir um calmante para você descansar." "Obrigado."

O enfermeiro entra, aplica uma injeção no menino e Ryan apaga.

NOTAS

* Bill e Susan encerram as atividades paranormais das crianças por medo;
* Bill juntou todas as peças e finalmente se convenceu;

**[27]**

Richard observa o sol se pôr na janela (pensando sobre tudo). À noite, Richard olha seu celular com 7 chamadas perdidas de Bill.

Richard e Denise jantam felizes - ele beija o cabelo dela, depois a põe para dormir.

Bill aparece tarde da noite na porta, e os dois falam sobre seus filhos: um no hospital e o outro sedado em casa.

Richard diz que qualquer cético gostaria de evidências, e que isso eles conseguiram juntar muito mais que o necessário. Richard diz que até mesmo antes de seus filhos se manifestassem ele já sentia algo acontecendo dentro dele, mas que sua mente adulta era como um copo cheio, e o pouco que ficava retido era interpretado como "pesadelos" ou a rejeição de seu ego sobre assunto tão devastador e sobrenatural.

Bill diz que a única maneira dele acreditar alguma coisa desta natureza teria de ser por intermédio de alguém que ele confiasse e amasse acima de qualquer suspeita, o que efetivamente aconteceu, e os dois garotos com as mesmas mensagens significa que é um evento complexo e verificado por fontes diferentes.

Denise entra na sala, pula no colo de Richard e pede por sua mãe.

"Estamos juntos nisso tudo." diz Bill colocando sua mão no ombro de Richard.

"Começaremos amanhã." diz Richard sério.

NOTAS

* Cena mais filosófica, onde Richard percebe a iluminação;
* O fim do mundo fica mais e mais evidente aos dois adultos;
* Denise quer sua família unida;

**[28]**

Susan e Bruce dormem em frente à TV. Richard e Denise chegam.

Denise se junta à sua mãe. Ele coloca um cobertor nas duas e toca no cabelo de Bruce com cuidado.

Richard se senta em uma cadeira e seus olhos enchem de lágrimas silenciosas (*posso sentir tudo em mim arrebentado, e é assustador. imagine o que Bruce deve estar sentindo!*).

E então um noticiário avisa que os *rovers* de Marte pararam de enviar as fotos, e que um dos termômetros chegou a enviar mais de 3 mil graus centigrados antes de pifar. A NASA confirma que uma explosão solar pode ter afetado os aparelhos.

Susan se vira de lado, e abraça Denise indiferente. Bruce diz dormindo: "Eu não quero... eu não quero."

Richard puxa seus cabelos completamente apavorado (*Marte! Somos os próximos!*).

**[29]**

1969.

Flashback de Oleg jovem (17) tendo lições de telecinésia (através de um vidro) movendo bolinhas de ping pong. Oleg recebe, através de uma caixa de som, outra ordem para descobrir qual carta eles tem escondido na caixa junto com eles.

Oleg não consegue (relógio mostra a tensão), e então um soldado de capuz negro entra e lhe bate.

Oleg volta a cadeira. O soldado aponta seu rifle. Ele se concentra de verdade e então se projeta fora do corpo, subindo e subindo... e lá de cima ele vê o inimigo quebrando portas e entrando.

Ele vai seguindo um, e os inimigos vão matando todos, e enfim chegam até ele e ele volta a seu corpo e se vê tomando um tiro de raspão na cabeça (do lado direito).

NOTAS

* Introdução de um novo e complexo personagem (Oleg, General Russo);

**[30]**

PRESENTE.

Oleg, general russo (63) toca a sua testa com a cicatriz antiga em meio à cabelos grisalhos. Ele fala para outro homem velho sentado no sofá (72) "Sempre tive enxaquecas, mas isto é ridículo.".

"Você pediu por Darya" diz o home, largando uma pasta amarela na mesa de centro. "Todos precisam de pensão, e para nossa sorte cheques precisam de endereços."

Oleg sorri e então sério fala "Raposa velha nunca esquece suas velhas tocas de coelhos."

"O Urso dorme sempre com um olho aberto." diz o homem sério.

NOTAS

* Oleg também é sensitivo;
* Oleg pediu a um agente antigo encontrar uma mulher (Darya), que é sensitiva;
* Oleg demonstra que conhece o agente de longa data;

**[31]**

No carro, o velho conversa com Oleg: "Então, acredita mesmo no sobrenatural?". "Eu tenho minhas razões particulares.". "Foi difícil achá-la. Me custou muito, e por pouco não me pegaram.". "Perdemos a guerra fria, vendemos a pátria, destruímos nossas casas e agora vivemos em projetos, como ratos em laboratórios". "Parei de ler os jornais desde os anos oitenta."

Oleg então entrega um pequeno saco preto de diamantes ao outro. "Muitos morreram por estas pedras. Elas são amaldiçoadas.". "Não tenho medo de fantasmas, tenho medo de viver com a minha aposentadoria."

**[32]**

Oleg pergunta ao outro em frente a uma casa na zona rural: "Ninguém sabe sobre este lugar?". "Ela é viúva de tenente, e recebe os cheques neste local." Oleg diz "Vamos lá, toque a maldita campainha - essa umidade me dói os ossos.". O homem toca a campainha, e Oleg explode a cabeça do velho com um tiro sem nenhum constrangimento.

Oleg fala alto, guardando a arma: "Posso ouvir sua respiração na porta. Se quisesse te matar eu mandaria este lixo fazer isto por mim."

Darya abre a porta e diz "O que quer?". Oleg responde: "O que todos querem saber na minha idade: o futuro.". "Vá se danar." "Você pode fazer melhor.. Não te ensinaram nada na velha chechena?".

Oleg sorri e pega de volta os diamantes. "Então, como é ser um fantasma, Anatoly?"

NOTAS

* Oleg nunca deixa rastro e mata Anatoly;
* Oleg tem presença forte e convence Darya a deixá-lo entrar;

**[33]**

Dentro da casa, sentados perto, Oleg pergunta "Sua habilidade está intacta?". "Fazem anos que não tenho de usá-las."."Espero que você seja umas destas pessoas que aprendem rápido." e Oleg coloca sua arma na mesinha de centro. Darya pergunta "O que está acontecendo?".

Oleg conta que sempre teve um sexto sentido sobre tudo, o que facilitou suas missões e ascendência no exército por estar sempre no local certo e na hora exata.

Oleg continua dizendo que nos últimos dias parece que está em Hiroshima vendo a bomba cair, de tão forte e presente o perigo - mas a situação atual do país não é de guerra e não faz sentido algum tudo isso para ele.

Ela pergunta "Você quer que eu olhe mais a fundo?".

Oleg a desafia: "Mais: quero ver com meus olhos Darya, sei que você pode fazer isto por mim."

NOTAS

* Um pouco sobre o passado sobrenatural de Oleg;
* Oleg quer participar da sessão;

**[34]**

Ao redor de muitas velas, Darya e Oleg se preparam. Darya se levanta e pede para vê-lo e então toca na cicatriz do velho. Ela diz "Você foi um dos rapazes dos testes." Oleg diz "Não estou interessado no passado". Darya senta-se e diz "Posso puxá-lo no éter. Posso sentir suas gnoses girando, ativas porém atuando em seu subconsciente. Você tem forte conexão transcendental." "Certo".

Darya pede para ele fechar seus olhos. Algumas velas diminuem, e um espectro etéreo cinza de Darya flutua na frente dela, porém jovem e cabelos longos.

Com suas duas mãos, ela o puxa pelo quadril, e um jovem Oleg etéreo surge, um pouco mais avermelhado. "Sua aura indica um karma caótico." "Eu... não sinto peso!" "Estamos no limbo agora, entre realidades. Aqui nossas gnoses não são limitadas pelo ego ou até mesmo doenças."

NOTAS

* Darya aumenta as capacidades extra-sensoriais de Oleg;

**[35]**

Os dois sobem até o telhado e vêem a zona rural e a grande cidade. "O futuro", pede Oleg. Darya diz: "O futuro é sempre nebuloso, por suas tantas possibilidades. Aumente sua aura e converta sua orientação karmika para o verde-oliva."

Oleg, com alguma dificuldade, mas com a ajuda de Darya, consegue sair - o sol cai, e a noite passa rápido, sinalizando a passagem do tempo.

"Mais!" diz Oleg sério. O sol e a lua vão trocando de lugar várias vezes. Tantas que ele começa a contar em dezenas, ao invés de um por um.

Darya diz, "Isto é impossível! A neblina deveria estar fechada como nunca nesta projeção temporal tão distante. Eu nunca..."

E então Oleg pára e diz "Olhe lá!" - uma enorme tempestade envolve a cidade, e no outro dia tudo está destruído.

NOTAS

* Darya auxilia uma visão sobre o futuro;
* Oleg vê o colapso da cidade;

**[36]**

Mais alguns dias se passam e uma espaçonave grande paira sobre a cidade. Darya diz "Pare!". Oleg volta a sua aura normal, avermelhada.

Um robô do tamanho da casa de Darya está na frente deles, destrói a casa e então sombras como vultos saem do mesmo.

Darya diz "Negativos! Cuidado! Eles são extra-dimensionais..."

Oleg "Como pode isso tudo estar acontecendo?" Darya "Termine a conexão!" Darya grita enquanto uma sombra a ataca e lhe enfia uma garra pelo peito, esfacelando seu espectro devagar.

Oleg vê que as sombras agora o olham com olhos vermelhos - e ele faz um gesto com suas duas mãos (bate palma) e está de volta na sala, com as velas apagadas e somente a luz da lua.

Darya esta morta, de olhos arregalados e veias pretas no pescoço no escuro da lua.

"Tenho menos de 4 meses" diz Oleg apressado, saindo da casa em chamas.

NOTAS

* Oleg descobre sobre o futuro;
* Pela primeira vez é indicada a multi-dimensionalidade dos robôs, matando Darya;

**[37]**

Um homem grande e em capuz preto chega na chuva à frente de um muro. Ele mostra um equipamento avançado e abre um buraco rápido para passar pelo muro. Ele passa pelos carros e pelo reflexo se vê que ele é um Cyborg.

Por meio de um radar e ele vê uma conexão *wifi* e vai até a porta de um japonês gordo, e o rende com uma arma.

NOTAS

* Setup do próximo capitulo;
* Cyborg é um desertor / fugitivo;

# [38]

Palestra a um pelotão especial de militares sobre tecnologia de “stealth” e alguns principios sobre como é possível detectar ao menos alguns detalhes de contornos, especialmente em fotografias.

Ees mostram um traje protótipo “Ghost”, e como podem esconderem-se nas sombras.

Depois, diversos soldados recebem o traje e precisam lutar somente com suas mãos enquanto defendem ou roubam a bandeira do outro time.

Kayto fica defendo sua base e então seus colegas saem para o ataque. Após alguns minutos (onde ele pensa sobre sua vida), ele decide quebrar lâmpadas pelo perímetro (se não confio nos olhos, os ouvidos não falham).

O primeiro entra e pisa na lâmpada, Kayto o nocauteia. Depois luta contra três, ganha de dois, mas o último o atinge deslealmente na nuca por tráz. "Volte para os computadores, Naruto".

O general Huyek se aproxima, olha para Kayto e diz "A guerra é desleal" e com um chute poderoso e inesperado manda o soldado atacante nocauteado longe no chão, "E por vezes desonrada." completa chamando soldados para levarem o outro rapaz para a enfermaria.

NOTAS

* Tecnologia stealth
* Kayto luta bem, mas lhe falta a vontade e a malícia de vencer;
* O general ensina quem é que manda;

# 

# [39]

Kayto chega em casa, toma banho (seus machucados ficam evidentes), e ele se senta na TV com um bolsa de gelo na nuca e toma dois comprimidos com um copo de água.

Ele vai fechando os olhos, e então a TV mostra as últimas fotos de Marte pelos rovers. Seu copo espatifa no chão e ele se levanta rápido com olhos esbugalhados.

Em seu computador, ele acha a foto em questão e detecta com os dedos uma área grande da foto com uma tênue distorção - e ele troca o contraste e mexe nos níveis de luz da foto: fica claro uma boa área escondida com uma silhueta de UFO.

NOTAS

* Kayto descobre algo fora do comum das fotos de marte;
* Kayto também chega a conclusão de UFO em marte (o mesmo que Bill);

**[40]**

Kayto está com uma roupa preta. Ele se olha no espelho com óculos escuros vermelhos. Kayto entra em um bairro decrépito, com velhos tomando ópio e então chega em uma festinha rave de hackers.

Kayto pede ajuda (terminal anônimo) a um amigo seu para investigar a *deep web*. O outro o chama de "Recrutinha barato" e volta às drogas. Kayto vai até um terminal e começa a trabalhar.

Tempo passa (vários cigarros a mais ao lado do teclado) e Kayto então acha um vídeo de um cyborg falando uma língua estranha. Kayto tira os óculos, verifica o arquivo ("original" diz um programa).

Após alguma seqüência de comandos ele acha um mapa.

NOTAS

* Kayto precisa voltar à sua vida antiga de hacker;
* Ele desconfia de algo no vídeo, mas não diz nada nesta cena;

**[41]**

Kayto bate à porta diversas vezes. Ele percebe a porta não está fechada e ele a empurra. Um gordo está sentado no sofá, apavorado e abraçando seus joelhos.

Kayto mostra o vídeo em seu celular e diz: "Não entendo o que quis fazer. Se quisesse notoriedade, colocava em uma rede social e não na *deep web*. E se quisesse ser anônimo, colocaria em um IP falso da Lituânia ou da Escandinávia.."

O rapaz treme. Kayto tira sua temperatura e pressão arterial. "Você está em choque." Kayto pega um cobertor ali perto e coloca no rapaz.

Kayto olha ao redor e vê sinais de luta. O rapaz então consegue dizer "A coisa.. levou ... m-meu c-celular.". Um segurança entra nervoso e Kayto mostra sua insígnia do exército e que está em horas de trabalho e que pode exercer voz de prisão caso não tenha uma boa idéia do que aconteceu.

O segurança entrega sua arma (doze) e diz que acertou o invasor em cheio (mostra um sangue amarelo num canto de parede), mas que o sujeito foi embora pelo buraco no muro por onde entrou.

Segurança diz que não chamou a polícia por que a arma não está registrada e que não pode ter problemas pois cuida de seu pai velho no outro apartamento.

Kayto pensa: *"Este vídeo foi para uma audiência muito específica na deep web. Alguém que soubesse como hackear um protocolo de rede e interesse em investigar. Algo me diz, pelo seu estado de choque, que não era uma mascara."*

Kayto olha o garoto em choque, o sangue amarelo na parede, o *upload* do vídeo no monitor (23 views) e a data de duas horas atrás. Ele deleta o vídeo, pede para o segurança esperar com o garoto e vai até o muro, onde vê que ele foi cortado perfeito em uma silhueta alta suficiente para passar uma pessoa de grande estatura.

As 05:23 AM começa a chover de novo. Kayto pensa: “*Isso é um sonho ou verdade?*”

Ele pega seu celular e vai até "Huyek Massari".

**[42]**

General Huyek está colocando uma vela no altar de uma divindade japonesa. Seu telefone de casa toca, e ele atende sem falar.

Kayto hesita frustrado (jogo de paciência do general), tira o telefone do ouvido e depois recoloca. "Kayto?" diz Huyek. Kayto responde "Preciso que venha aqui na localização do meu celular." "Por que?" "É complicado." "Você infringiu a lei de novo?" "Não." A chuva cai forte. "Você quer me dizer alguma coisa?".

Kayto olha para a foto do Cyborg e se desespera mexendo em seu cabelo nervosamente. O general diz "Alertar autoridades sem motivo é crime federal com seis meses de reclusão.". Kayto olha para o telefone com raiva e diz "Pai...".

Huyek retira e segura a espada da família refletindo seus olhos na lâmina. "Se eu for ai, e for outra besteira sua, quebrarei seu braço no mesmo lugar e arranjarei um advogado para enquadrar você em todos os artigos possíveis do regimento."

NOTAS

* Kayto tem problemas de confiança com seu pai;
* Kayto tem histórico criminal;
* General não gosta de ser incomodado por qualquer coisa;

**[43]**

Hueyk vêm pela chuva através do estacionamento. Kayto lhe entrega uma pasta com a foto de marte, a foto do UFO em destaque, uma foto do cyborg. "Só vi olhos desesperados assim no Tsunami." Ele toca na foto do cyborg. "O que acha?" "Prefiro que os fatos falem por si."e Kayto mostra o corte na parede de tijolos. "Corte portátil.". "Ainda quente, 3 horas depois." toca o general na parede.

Eles se olham, e Hueyk tira duas pistolas. "O celular roubado triangula logo adiante.".

Os dois adentram a mata. E quando Hueyk segura um ramo de árvore para Kayto passar ele diz "Como descobriu a foto de Marte? Só vi com o efeito de contraste.". "Uma surra abre os olhos da gente para muita coisa.". "Você voltou para casa, o outro quebrou duas costelas e perfurou um baço - ficará uma semana no hospital.". "Obrigado pai. Agora todos me odeiam." "Melhor um soldado alerta que mais um rato sujo e desleal aumentando a população na sarjeta deste país."

Um clarão de relâmpago então mostra um *pod* semi-enterrado ao chão. Os dois erguem-se as armas e vão mais perto.

O cyborg está morto no meio da estrutura, segurando o celular com uma mão branca caída no chão. Um video com ele falando em uma lingua diferente está sendo reproduzido em loop.

NOTAS

* Os fatos até ali convencem o general;
* Kayto e Huyek discutem suas visões sobre violência;
* Acham o corpo do cyborg;

**[44]**

Kayto "Me ajude a achar algo que se assemelhe com uma interface." O general pede um tempo e se senta, Kayto explora o POD, e depois remexe no cyborg com luvas.

Kayto pergunta "O que será que ele dizia no video?".

General "Ele tem traços asiáticos e fala um dialeto de 4 mil anos atrás, do sul do Japão. Ele se proclama como "*war enhanced*" para viver todo esse tempo." Kayto olha seus olhos mais de perto. General "O importante não é o que você está olhando, e sim por que está vendo isso. Sem o por quê, nada tem sentido fora do Dharma." Kayto: "Entendo que você abraçou religião após.... Enfim. Você sabe.."

General pede para ele olhar em seus olhos, e então fala das chances de seu doutorado ser sobre a guerra civil destas dinastias antigas e ele entender parcialmente dialetos perdidos no tempo; e pergunta quais eram as chances dele, Kayto, ter encontrado todas as pistas que o levaram a este artefato? Kayto argumenta que são apenas circunstâncias e seqüência de fatos.

Huek o corrige dizendo que o termo é *Sincronicidade*, que as folhas ao vento mostram os caminhos das forças invisíveis e invencíveis dos antepassados buscando o acerto pelos erros e ilusões de veículos temporários nos planos inferiores pelo Karma.

Kayto diz que agora não é a hora de filosofia e se retira dizendo que vai buscar o resto do exército, já que o general não é capaz de tomar uma decisão.

**[45]**

Huek o derruba na lama e o segura no chão. "Qualquer cenário com visitantes já foi pensado por estrategistas à exaustão. Qualquer guerra é impensável, seria como pedra lascada contra metralhadoras."

Kayto pede para levantar. O general levanta e aponta para o POD "Este aqui? Desertor. Vive permanente em traje de guerra; não tem mais pulmões, coração, rins ou sistema digestivo. Estava sem armadura e o tiro obstruiu uma das entradas do pulmão e ele morreu lentamente asfixiado."

Kayto grita desesperado: "Precisamos chamar todo mundo!". O general diz "A guerra está perdida. Ele disse exatamente 'menos de três semanas'." Kayto diz "Você, de todas as pessoas no mundo, desistindo sem ao menos tentar?".

O general toca o ombro dele de frente "Kayto-san... dinastias poderosas foram conquistadas à noite, na chuva, por poucos homens rasgando as gargantas certas sem serem percebidos, não importando qual devastadora e humilhante derrota eles sofreram. Atingiremos mortalmente no elo mais fraco, mas agora, precisamos evoluir nossa arte de guerra, pois a desvantagem é impossível no momento."

Kayto cede e depois de um tempo diz: "Sim, Sensei." General "Vá para casa, junte apenas o necessário e me encontre aqui. Estamos em guerra a partir deste momento. Traçaremos a estratégia assim que removermos o artefato de forma segura e secreta."

Kayto se aproxima e o abraça, devagar e sem jeito. "Velejaremos aos bons ventos dos deuses." diz o general e Kayto vai embora.

O general vai até o POD e levanta o cyborg (alto e pesado). Coloca uma faca em seu pescoço: "Traidores morrerão por último, devagar e miseravelmente".

NOTAS

* General japonês pretende não avisar as autoridades;
* General entende que a vingança é a única maneira de vencer;
* General promete que os traidores serão massacrados;

**[46]**

É noite, e Bill e Ryan de cadeira de rodas olham o céu das estrelas. Um engenheiro diz "Onde quer colocar as baterias, Bill?" "Terceiro andar, Roger". O rapaz entra por uma estufa de flores em uma escada. Bill depois se despede, e a van do engenheiro vai pela rua deserta (4 da manhã).

Bill mostra o calendário e vários X mostram que o tempo passou. "Estamos agora em especulação."

Ryan "Sim, acho que a observação destes pontos no tempo por nós pode ter alterado os rumos quânticos para uma previsibilidade negativa, por isso os sonhos cessaram".

"Saber demais pode nos causar prejuízos?"

"Sim, olhe a miséria de seu colega, e ao longo do tempo ele tornou-se conformado com o que vem por vir, ao invés de dedicar-se.."

"Ryan, você não sabe o que é ter uma criança sob sua responsabilidade, imagine duas. Bruce ainda está doente no hospital."

Ryan diz "De qualquer maneira, podemos parar com a encenação das flores e trazer tudo para baixo." Bill se ajoelha ao lado do filho "Espero que nossas provisões durem.".

Ryan diz "S*tay hungry, stay foolish*".

"Vou buscar as camas." diz Bill pensativo, olhando as luzes da cidade pela janela.

Ryan toca seu braço "Traga as armas também. As coisas não serão mais as mesmas a partir de hoje"

Bill concorda e empurra a cadeira de rodas para dentro de casa.

Bill liga para Richards informando que está tudo pronto.

Richards desliga o telefone (Denise dorme na van), enquanto ele observa do estacionamento o hospital onde está seu filho.

NOTAS

* O bunker de Richards e Bill está pronto;
* Roger (engenheiro) fará parte da historia (no momento da invasão);
* Eles não sabem a data correta, e por isso estão em especulação;
* As armas dão o tom sério do bunker;
* Richards não contou tudo a sua esposa, e Bruce continua no hospital;

**[47]**

Oleg recebe uma pasta com as fotos de todos os politicos e militares dos ultimos anos. Ele pega uma folha e uma caneta vermelha, e toma um copo de água; anota o nome e faz um desenho estranho ao lado enquanto seus olhos sobem enquanto seu dedão dircula pelos outros dedos...

“Nada”, “Nada”, - imagens dentro de sua mente surgem e ele vê corrupção, morte e excessos pessoais das pessoas, mas nada referrente a UFOs.

Depois de algum tempo ele pára – com um lenço, limpa sua testa tremendo.. Oleg então tira um saco de soro, pega uma agulha e coloca em sua veia.... e então, continua.

NOTAS

* Oleg busca quem está envolvido com UFOS na russia usando Remote Viewing (RV);

**[48]**

Kayto acompanha um homem no supermercado. Compra atrás dele na fila um chocolate qualquer (joga fora na saída). Quando alcançam ambos o carro, Kayto o joga dentro de um carro em movimento.

(confusão)

Kayto "Queremos que analise este objeto."

Yazumi vê um óculos que analisa pessoas e objetos. Em pouco tempo deduz que não é da Terra (sem circuitos, barulho pequeno de ler a mente da pessoa)

Kayto acena para o general que ele foi selecionado.

O general vira e diz "Você tem reputação, e se falar alguma coisa, talvez alguém acredite."

Yazumi pega o celular e posta no seu site: "Tirando férias... offline." e depois entrega o celular para Kayto que remove o chip e o joga pela janela.

O general aperta um botão e as janelas escurecem.

"Você está sob prisão por suspeita de terrorismo e espoionagem contra o Japão, e antes de ser julgado como tal, passará três meses dentro de local reservado."

Kayto coloca uma venda nele.

Yazumi "Não esqueçam o meu gato por favor, se este teatrinho envolve dormir num bunker não quero ficar sozinho."

NOTAS

* Kayto e o general precisam das melhores cabeças do Japão
* Yazumi fica fascinado com a tecnologia e aceita participar

**[49]**

No hospital, no alto da noite, o cosmos visita Bruce e passa por sua mãe deitada ao lado. O cosmos toca na cabeça de Bruce e então o medidor aumenta um pouco o batimento cardíaco.

Bruce em seu quarto vai até sua mãe, e ela só pergunta se ele tomou seu remédio e depois dorme na cadeira. Bruce tenta o telefone, mas os símbolos ficam esquisitos e não consegue falar com Richards (Pai? Onde você está?!). Ele sai da casa e vai até a garagem, e então nota que por cima do muro tem uma floresta gigante – e então ele monta um arco e muitas flechas. Avisa sua mãe que vai sair, mas ela não o ouve.

Por entre as árvores, ele vê grandes feras, que o cheiram e o deixam passar, e ele atira sua flecha e nada acontece... e então começa a chover, e ele passa frio e fome, e então ouve um trovão e uma luz de raio perto de onde estava... no meio do campo, ele vê uma espada de ouro a brilhar e vai se aproximando para tocá-la....

**[50]**

Richards e Denise no carro debatem se é o momento de tirar Bruce do hospital (pela manhã)

No rádio, repórteres falam sobre o sumiço em massa de pessoas, e as teorias de conspiração sobre politicos e ricos sumindo (fim do mundo, catástrofe ecológica?, não é período de férias)

Denise abre para Richards o video com maior numero de Views no youtube (5.5 Bi), onde um paraquedista cai e bate em algo invisivel, fica de pé e depois ele é eletrocutado - o drone que filma desce e cai na grama.

No rádio “O mundo enlouqueceu?”

“Chega!” diz Richard.

Richard sai do carro com denise e uma pequena arma escondida em seu bolso em direção ao hospital.

**[51]**

Richard e denise entram no hospital

No hospital, todos ficam olhando a TV e embasbacados ouvindo o repórter dizer que há uma tempestade global que pode preceder uma nova era glacial, mas o testemunho de uma pessoa do tempo entrevistada mostra discrepâncias nos dados e diz que a única conclusão que se chega é a de que este não é um evento natural.

Richard e denise entram no quarto, acordando Susan. Richard conta sobre o seu trabalho na NSA, e liga na TV e mostra o que é o inicio de uma invasão.

Denise acorda Bruce e ele diz que “vai fazer frio, vamos ficar com fome, o arco e flecha não funciona, mas vamos achar a espada de ouro.”

Susan diz que Bruce precisa de tratamento médico.

Denise diz que também vê o que Bruce diz, e lhe mostra um desenho feito por ela, onde tem um robô apertando um braço.

Um enfermeiro entra perguntando o por que da gritaria, e Richard diz que, como pai, está dando alta ao filho e que ele pode descansar em casa. O enfermeiro vê a arma apontada para si, e diz que vai chamar a segurança e sai.

Eles fogem do hospital pelas escadas, e todos entram no carro, enquanto Susan diz “eu não entendo o que fiz de errado!”

Richard diz que eles vão para casa, ela vai pegar o que precisa e todos vao para a casa de Bill, que está preparada e pronta para o que vier. Denise e Bruce abraçam sua mãe que chora.

**[52]**

Ryan e Bill entram em contato por telefone com Richards.

Bill diz que é o momento, e Richard diz que eles estarão ai em duas horas (“tirei Bruce do hospital, sua mãe está em choque, precisamos pegar as coisas na casa”).

Nas ruas, as pessoas ficam olhando o céu nublado com receio, pois a chuva parou e agora é só uma tempestade elétrica esquisita. Denise diz que eles querem as pessoas, e Susan pede para ela calar a boca em uma crise. Bruce está grogue e Richards (olhe para ele! O que fizeram com meu menino!) e diz que ele não vai tomar mais nada de remédio.

O rádio fala em que as pessoas estão sendo fisgadas da rua e subindo para as nuvens (em gritos)... “Eu não acredito meus olhos. Não fiquem nas ruas, é muito perigoso! Algo sem precedentes está (corte)”

Há um barulho grande e o carro pára. “É um pulso!” diz Richard. Um helicóptero cai longe dali.

Eles ficam quietos apavorados, e então “Vamos todos sair do carro!” grita Richards, e dá a arma para Susan “É só apontar, preciso carregar Bruce.” Susan poe a arma em sua bolsa e Denise a puxa atrás dos outros.

Richards carrega Bruce nos seus braços (“as feras, não consigo acertar elas, são muito fortes” balbucia Bruce ainda muito grogue.

“Eu sei filho. Estamos todos juntos agora” responde Richard.

Eles vão a pé em direção à casa de Bill.

**[53]**

Bill verifica que o celular parou de funcionar, e diz "Como previsto... Ryan, vá para o refugio!" enquanto tira um walkie talkie de uma caixa, chamando por Richard.

Após alguns momentos de tensão (o céu vai escurecendo, parecendo ser uma tempestade), Richard atende e diz "Nós estávamos certos desde o início, por deus"

Bill avisa que o celularde backup avisou que o DEFCON passou para 2 antes do pulso.

Richard diz que eles estão a umas seis quadras dali. Bill pede para ele esperar, pois algo estranho está acontecendo... e então vê um pequeno drone descer até uma moça, abrir um cinto a segurando pelo peito e a levar para dentro da tempestade... "Isto é uma loucura... o que significa isso!"

Ryan, com uma caixa de lâmpadas pede ajuda para descer, e então os dois passam pela estufa de flores (para despistar) e um alçapão é aberto com um elevador...

**[54]**

Richard avisa a todos de que existem drones capturando pessoas. Bill não atende mais o walkie.

O som de caças passando por ali estoura, e as pessoas se aglomeram nas ruas para ver... uma grande explosão acontece no céu, e as pessoas vêm o contorno de uma grande nave nas nuvens; susan finalmente vê e aperta o passo..

Bruce aperta o pescoço de Richard "peça para as pessoas voltarem às suas casas, pai."

Uma leva de drones captura quase todas as pessoas na rua de cima;

"Vamos por dentro das casas, teremos mais chances."

Susan levanta a arma, trêmula.

**[55]**

Kayto e o general observam as nuvens de longe, com binóculos e ao redor de árvores altas. Sem nenhuma palavra, eles entram dentro de um esconderijo no chão, enquanto a cidade em frente vai pegando fogo.

**[56]**

Oleg observa de um monitor sua cidade, e então um robô entra na visão e dizima uma unidade de tanque, bazuka sozinho.

"O primeiro movimento é seu." diz Oleg... e logo o monitor sai do ar e o elevador pára.

"O dia do julgamento chegou.." diz outro capitão russo.

O gerador de reserva liga e o elevador volta a descer, envolto em uma luz vermelha.

"Bem vindo ao inferno." diz Oleg.

**[57]**

Bill vê Ryan descer e fecha o alçapão, e entãovê o antigo engenheiro com seu filho apavorados pelo plástico duro da estufa de flores.

"COMO VOCÊ SABIA!" diz ele, e Bill olha a criança apavorado. "Deixe-nos entrar!" "Eu não possso!"

O engenheiro tira uma arma, e atira no plástico perto de Bill, fazendo um furo. Um barulho e tremer do chão denunciam um tanque se aproximando pela rua.

"ABRA ESTA PORTA!" grita o homem desesperado.

Um robõ desce dos céus, e o tanque atira um tiro certeiro, mas o escudo dele absorve o máximo possível (ele vai um pouco para trás... Bill diz "Nossas armas são nada para eles..."

O robô lança uma bomba, e o impacto no tanque joga o menino contra o plástico.. ele morre com sangramento na testa e de olhos abertos para Bill.

Um drone captura o engenheiro enquanto ele grita "Alex! Alex...."

"Richard.... o holocausto começou... não temos a menor chance... não é seguro, e-eu estou me fechando no porão."

**[58]**

"Sua faca, no bolso esquerdo.. tenha ela em mãos.. me desça ao chão agora. "diz Bruce em transe.

"Como você sabe?"

"Quebre esta cerca.. Denise, me ajude a andar."

Eles entram em uma casa com pátio grande e piscina. Um grande varal esconde eles da parte da frente da casa.

"Pegue as cordas... do varal... faça uma volta entre nós... todo o nosso peso junto vai fazer a diferença."

"Como assim?" "Olhe!"

Richards vê dezenas de pessoas subindo aos céus por drones. Ele corta com a faca e faz uma volta com a corda entre todos. "Se um de nós for pego, todos os outros devem puxar! Agarrem-se ao que tiver no chão." diz Richard.

Eles ouvem o tiro de tanque.

"Estamos perto, graças a deus por cercas de madeira e todas aquelas reuniões de condomínio." diz Susan.

"Mãe, jogue a arma fora. Eles estão procurando as ameaças primeiro."

Bruce sangra pelo nariz.

**[59]**

Bill parado olhando o robô atravessar a rua, quando vê Ryan ao seu lado, filmando tudo pelo celular.

"Volte para dentro!" grita Bill.

"É importante, Nós não iremos sobreviver sem informações."

"Pelo amor de sua mãe, desça imediatamente!"

Ryan chora de uma maneira peculiar.

"Ela acreditaria em mim. No primeiro dia."

Bill abraça seu filho "Não posso perder você!"

"Um dia, caminharemos de novo pelas ruas."

"Agora pare... Isto é uma loucura!"

Ao descer do alçapão, Bill olha mais uma vez para o menino, e começa a rezar "Pai nosso que estás no céu."

**[60]**

"Pai nosso que estás no céu" diz o rádio.

"Bill! Estamos chegando!"

Ao chegar perto de outra cerca, eles conseguem ver o robô,e então paralizam.

"Olhe esta monstruosidade... não teremos a menor chance." diz Richard.

"Oh meu deus." diz susan, apavorada.

"Eles são destruidores de mundos." diz Bruce

"Mãe, ele tá ardendo em febre.." diz Denise, com uma mão na testa do garoto.

"Onde estamos indo?" pergunta Susan.

"Bill e eu fizemos um bunker improvisado... eu tentei te avisar, mas ...."

"Como souberam!"

"Três meses atrás eles estavam em Saturno. Todas as agências tinham as fotos. Estamos em DEFCON há muito tempo... Eles não acreditaram que seria assim."

"Pai temos de ir..." diz Denise, segurando Bruce que cambaleia.

"CUIDADO!" diz Bruce, agarrando-se na cerca.

"O quê?" diz Richard, e um drone o pega e começa a puxar para cima. Susan o pega pelas pernas, mas logo levita também.

"Corte a tira! Corte ela!" grita denise.

Richard sai de seu pânico, corta e todos eles rolam no chão, e o drone some, desistindo.

**[61]**

Oleg observa mais de trinta drones filmando, espalhados pela cidade.

"Grave tudo!" pede Oleg a um soldado.

Um outro operador conduz um drone e filma um robô sendo alvejado por uma arma pesada anti-aérea.

"Eles têm escudos onde quase nada passa." diz o soldado, mudando para outra frequencia de infravermelho e observando os tiros serem desviados por algo redondo.

"Parem tudo, já chega. Enviem o pacote imediatamente enquanto ainda temos as linhas de terra." diz Oleg.

Olge puxa um telefone muito antigo e disca um número.

"Marcus.. você está recebendo o pacote." diz Oleg.

"Sim. Você.... estava certo... salvou nossa empresa."

"Quanto tempo para uma alternativa?"

"E-eu não saberia dizer... precisamos de.. décadas talvez. Estamos lidando com o impossível!"

Oleg fecha os olhos, seu olho treme, e ele segura sua cicatriz com a sua outra mão, tremendo.

"Marcus... em frente de você está um pequeno modelo Heinkel 111, não? Você o próprio pintou."

"O q-quê?"

Marcus olha para todos os lados desconfiado.

"Começe a valer meu bilhão, a partir deste minuto."

Oleg desliga o telefone.

**[62]**

Soldados japoneses colocam velas, enquanto uma equipe de doze cientistas (um segura um gato) observam o apocalipse por dois telões.

Atrás deles, a nave do desertor, e mais ao centro seu traje completamente separado em todas as peças.

"Hoje contemplaremos os últimos momentos da raça humana na face da terra." diz o general.

"Vocês irão se lembrar deste dia até o fim de suas forças."

Gritos e tiros soam nos aparelhos.

"Seremos iguais a uma lagarta... e quando for o momento, deste casulo dentro das montanhas... faremos nossa vingança, transformando-nos no próprio inimigo e vencendo-o em seu próprio terreno."

O general olha para Kayto, e ambos se cumprimentam.

*-B & R voltam à agencia (depois de muito tempo), e todos estão mortos. acessam ao vídeo e observam que o chefe deles mata todos e depois se suicida. Bill fala sobre o estado mental é mais importante que comida.*

*-As armaduras, o trance de Bill e Richards*

*-Final da infância de bruce, denise e ryan*

*-Oleg e seu teste / encontro com os alemães*

*-Bunker final de washington*